
Palestra Virtual

Promovida pelo **IRC-Espiritismo**
<http://www.irc-espirtismo.org.br>

**Tema: Conversando Sobre
Jesus**

**Palestrante: Ana
Guimarães**

**Rio de Janeiro
08/03/2002**

Organizadores da Palestra:

Moderador: "Cacs" (nick: [Moderador])

"Médium digitador": "Carlos Alberto" (nick: Ana_Guimaraes)

Apresentação do Palestrante:

<Ana_Guimaraes> Sou Ana Guimarães, uma das dirigentes do Grupo Espírita Caminhos da Esperança. Casa espírita situada no bairro do Rio Comprido, na cidade do Rio de Janeiro, e que completa 21 anos de atividades.

Considerações Iniciais do Palestrante:

<Ana_Guimaraes> A figura extraordinária de Jesus tem suscitado, ao longo do tempo, as mais diversificadas elaborações de temas. Perto de 65.000 livros já foram escritos sobre Ele. Sem se falar de reportagens feitas a respeito do tema, poemas, artigos, pesquisas. Sem falarmos a respeito disso. E percebemos que o tema é inesgotável. A época em que Ele escolheu para vir a Terra era realmente uma época difícil. Os povos se digladiavam em guerras que pareciam intermináveis. E o próprio povo de Israel que iria recebê-lo se encontrava sob a dominação romana. As notícias a respeito da chegada dele não são tão conhecidas pelas pessoas como deveriam ser. Muitos acreditam que somente o velho testamento traz em si as profecias a respeito da chegada dEle. Mas, em verdade, a medida em que velhos povos vão sendo retirados do ostracismo do passado, descobre-se que já se falava de um ser especial que viria a Terra. E os velhos templos de sociedades já desaparecidas da Terra traziam referenciais a respeito do advento dEle. Todos o reconheceram. E quando dizemos todos, não falamos a respeito do homem, em si, porque estes não o reconheceram. Falamos a respeito dos que tiveram oportunidade de encontrá-lo, e eram pessoas pertencentes a várias camadas sociais, que inspirados ou pelo mundo espiritual ou pela personalidade notável de Jesus, o reconheceram imediatamente. Mormente os atormentados e sofridos, estes não tinham dúvida nenhuma a respeito do filho de Deus. As profecias eram muito claras a respeito dEle e a sua vida foi uma revelação constante.

Jesus deixou um código de respeito, a Deus e às criaturas de uma forma geral. Se nós ficássemos apenas com as bem-aventuranças, que foram ditas por Ele, na região bucólica de Cafarnaum, no aclive da montanha, ou no declive, talvez, que ia morrer às margens do mar da Galiléia. O local é encantador até hoje. E os ensinamentos profundos e ainda quase inatingíveis pela maioria das pessoas. Talvez porque sejam poucas as pessoas que param para analisar os ensinamentos dEle. Se nós analisássemos agora a assertiva de que os mansos possuiriam a Terra, pareceria uma coisa inadmissível, quando vemos a violência se multiplicar e os violentos parecerem vitoriosos. Só que isso não é a expressão da verdade. As palavras de Jesus ressoam com força e vigor na alma de muitos. E são esses que demonstram para a sociedade que os mansos podem realmente possuir a Terra.

Quando nós observamos homens poderosos do passado, que dominaram extensões territoriais, subjugaram povos e escravizaram muitos, e que se perderam nas páginas da história, como Átila, Alarico, o

próprio Alexandre, o grande, Julio César, este último é mais conhecido, mas os demais passaram. Agora pensa num Francisco de Assis, imortal na sua mansuetude, pureza, bondade, reconhecido em todos os quadrantes do nosso planeta e aí a gente ouve Jesus falando: "Os mansos possuirão a Terra".

Figuras extraordinárias no campo do bem, que tiveram como únicas posses um coração gentil e um cérebro voltado para a construção do amor na Terra, nós observamos que hoje as palavras de Jesus continuam atuais e colocamos em confronto duas figuras, que se despediram da Terra, quase que simultaneamente: Lady Diana e Madre Tereza de Calcutá. A primeira, o tempo levará, como levou tantos outros. Mas a segunda ficará, porque a sua história não está escrita somente no papel, mas no coração daqueles que foram beneficiados pela sua presença, pelo seu amor. Isso é imorredor, representa os verdadeiros bens a que se refere o Evangelho. (t)

Perguntas/Respostas:

<[moderador]> [1] - <reinaldo_> Jesus é um espírito que já era perfeito 'antes da fundação do mundo'. Não seria um modelo muito distante da nossa realidade, para tentarmos alcançar?

<Ana_Guimaraes> Não, não é tão distante assim. Realmente a Terra, segundo Emmanuel, foi organizada por Ele e por um grupo de Espíritos afins. A lei de amor, aqui estabelecida, é dele e toda a Terra está envolta nessa lei. Nós respiramos isso em todas as nossas reencarnações. Há que penetrar em nós. (t)

<[moderador]> [2] - <_Alves_> Por que as religiões tradicionais insistem em transformar Jesus em Deus, se ele nunca se afirmou tal sempre se dizendo "Mensageiro", "Filho", "enviado" etc?

<Ana_Guimaraes> Exatamente para mantê-lo distante. As pessoas o glorificam, o idolatram e ficam temerosos de segui-lo. Mas o Espiritismo apresenta o Jesus real, o amigo, o condutor, o pastor amado. E nós, as suas ovelhas. (t)

<[moderador]> [3] - <The CrOw-DJ> Se tomarmos como base à hipótese (ou o fato) de que Jesus era perfeito na época que voltou à carne, porque temos uma pequena variedade de comportamentos nEle? falo dos "vendilhões no templo" (certa fúria), ou do "por que me abandonaste" dito a Deus na cruz (certa fraqueza) e uma mansuetude no geral?

<Ana_Guimaraes> A respeito da perfeição dele, na época da construção da Terra, não é uma hipótese, porque se Ele trabalhou na organização da vida na Terra, Ele já possuía os valores da perfeição relativa ao nosso entendimento de perfeição. A questão dos vendilhões do templo não podemos levar ao pé da letra o que está escrito. Recordando que Jesus falava em aramaico, uma língua muito pobre em vocábulos e que também o que nós temos hoje representa uma síntese feita por São Jerônimo de todos os escritos que foram recolhidos a respeito de Jesus. Então não podemos falar em fúria. E a respeito da fraqueza, na verdade Jesus recitava naquela hora um salmo de Davi, era a hora da prece. Então, não

existe variedade de comportamento nEle. Ele era austero, sem subjugar as pessoas. Respeitado e amado, como são até hoje as grandes almas voltadas para o bem. (t)

<[moderador]> [4] - <Rurouni_Himura_Kenshin> Existem relatos escritos sobre os anos "desaparecidos" de Jesus? Ora, temos relatos de sua infância, até cerca de 12 anos e logo temos um período não esclarecido que vai até cerca de seus 30 anos. O que teria ele feito nesse meio-termo?

<Ana_Guimaraes> Realmente, o Evangelho só se refere a Ele na infância e a sua última aparição aos doze anos, no templo, em Jerusalém. Depois reaparece, realmente, já homem feito. Todos os relatos que são feitos do período do desaparecimento são hipotéticos. Os Espíritos dizem que Ele levou uma vida normal. É o que nós sabemos a respeito. (t)

<[moderador]> [5] - <Adrianabcm> Há alguma informação no sentido de Jesus voltar a encarnar, como afirmam em outras religiões, que ele vai voltar?

<Ana_Guimaraes> Não, que Ele vai voltar a encarnar não existe nenhuma notícia a esse respeito, mas Ele prometeu que iria preparar um lugar para todos e que Ele era o caminho que conduziria a esse local. (t)

<[moderador]> [6] - <_Alves_> Baseado na resposta atual: mas há a necessidade de ser perfeito para poder ter participado da formação do sistema? Segundo "O Livro dos Espíritos", o espírito perfeito não está mais sujeito à reencarnação, nem condições para tal há. Será que isso não é mais uma tentativa de endeusar a Jesus? Qual é o problema de ele ser uma pessoa normal? Com certeza é um espírito evoluído, o mais evoluído que já passou por aqui, segundo os espíritos, mas até ser perfeito... E se fosse O perfeito a espiritualidade não o teria dito com todas as letras?

<Ana_Guimaraes> É uma questão de semântica. Podemos utilizar a palavra que a gente desejar, que seja um espírito puro, perfeito. Na Terra, os Espíritos que estão sujeitos (ato de sujeitar) a reencarnação são os Espíritos errantes, todos nós. Temos necessidade desse retorno. Mas isso não quer dizer que só nós que reencarnamos na Terra. Os missionários, muitos deles não mais Espíritos errantes, reencarnam na Terra por amor. Exemplos: Sidharta Gautama, o Buda, Khrishna, Confúcio, Fo-Hi, etc., assim como Jesus, também não estavam sujeitos à reencarnação, mas vieram. (t)

<[moderador]> [7] - <Rurouni_Himura_Kenshin> Quando temos o fato de Jesus ter ressuscitado depois de 3 dias, qual conclusão podemos ter?

<Ana_Guimaraes> Trabalhando na organização do planeta, Jesus conhecia as leis que o regem. Se hoje nós temos médiuns que se desmaterializam e voltam a se materializar, equivalendo a dizer que há uma desagregação

molecular, se temos também fenômenos de transporte, com a matéria transpondo-se através de matéria, sem que haja ainda uma explicação da nossa ciência para isso, Jesus podia manipular a matéria, à sua vontade. Aliás, o que aconteceu em Nazaré. Ele estava sendo pressionada pela multidão para um precipício, Ele simplesmente desapareceu e ressurgiu junto dos discípulos, atrás da multidão, ou quando Ele caminhou sobre as águas, no fenômeno de levitação. E se Ele podia curar cegos, aleijados, expulsar espíritos, curar leprosos, Ele poderia fazer o que quisesse com o corpo dEle. (t)

<[moderador]> Temos 3 perguntas correlatas: [8] <The_CrOw-DJ> Certa vez li algo assim, mas não tenho certeza. Jesus teve alguma relação com os essênios (que dizem ter surgido aproximadamente 100 anos antes da vinda do Mestre)? Se sim, qual foi a finalidade desse "encontro"? <titrigo> É verdade, muitos acreditam que Jesus foi um iniciado Essênio. O que pensar? <titrigo> Há informações a respeito da vida de Jesus, entre o período de juventude até a época em que começou a pregar?

<Ana_Guimaraes> João Batista era essênio e João Batista era primo de Jesus. Há uma referência de que Jesus teria tido contato com os essênios, por causa do que há no Evangelho, quando Ele está em Betânia, se dirigindo para Jerusalém, já para a ceia da páscoa, ele manda um dos discípulos ir até próximos às muralhas de Jerusalém, onde ele encontraria um homem com um cântaro no ombro. Se ele tinha um cântaro no ombro, ele estaria carregando água. Esse trabalho era feito exclusivamente por mulheres. Ora, se um homem estava carregando água, era porque ele não tinha relacionamento com mulheres, só poderia ser um essênio, que possuíam vida monástica, sem nenhum contato feminino. Então, eles faziam todos os tipos de tarefas. Por essa razão, as pessoas convencionaram dizer que Jesus conhecia os essênios, que tinha contato com os essênios. É possível que sim, mas a história não narra nada a esse respeito. (t)

<[moderador]> [9] - <Dejavu> Jesus precisou contar com o apoio de Espíritos (desencarnados), durante o tempo em que esteve aqui na Terra?

<Ana_Guimaraes> Ele é o senhor dos Espíritos. Então todos nós o servimos. E se nós o servimos, Ele precisa da gente, não é? Então, cada vez que você é convocado a ser atencioso com alguém, a ser gentil com seus pais e irmãos, a alimentar um faminto, ou atender a um enfermo, você está a serviço dEle. (t)

<[moderador]> [10] - <reinaldo_> Jesus, humilde como todo bom espírito deve ser, poderia ter dito na 1ª pessoa: 'Eu sou o caminho, a verdade e a vida'? Não teria Ele dito isto sobre o Pai que o enviou, e a frase teria sido alterada posteriormente, na insistência em se dizer que Jesus é Deus?

<Ana_Guimaraes> Não existe nenhum tipo de vaidade nessa frase, porque realmente Ele é o caminho.

A sua vida toda foi um roteiro de como deveríamos proceder. E foi esse o mapa que Ele deixou na Terra. Então, é Ele o caminho e todo caminho leva a algum lugar, no caso, a Deus. Isso fica bem demonstrado que Ele não é Deus, porque se Ele é o caminho, o objetivo é outro. (t)

<[moderador]> [11] <Rurouni_Himura_Kenshin> Jesus, quando encarnado teve uma mediunidade apurada? e se sim, podemos dizer que ele também veio ajudar aos espíritos em estado de erraticidade sobre a crosta?

<Ana_Guimaraes> A gente não poderia dizer que Jesus era médium, ou seja, afirmar categoricamente.

Mormente depois que a parapsicologia demonstrou que existem pessoas com poderes paranormais, para a realização de vários fenômenos. Jesus conhecia as leis que regem o planeta. Podia manipulá-las. O objetivo único da vinda dEle a Terra, foi nos ajudar. (t)

Considerações finais do palestrante:

<Ana_Guimaraes> Nós agradecemos às pessoas que dirigiram perguntas a nós, pedimos desculpas se alguma coisa não ficou muito clara. Mas Jesus é um tema que apaixonou. E quando Ele diz que é o caminho, a verdade, a vida, ou então, o caminho da verdade e da vida, não se tem nenhuma certeza a respeito de como foi dito, o que fica em verdade para nós é que os seus convites estão mais atuais do que nunca. Quando existe tanta violência, tanto orgulho, personalismo, temos que pensar no convite gentil que Ele nos fez: "Amai-vos uns aos outros como Eu vos amei".

<Ana_Guimaraes> E o amor de Jesus não impõe condições e também a assertiva final feita por Ele aos discípulos no último discurso ressoa hoje em nossos corações: "Os meus discípulos serão reconhecidos por muito se amarem. E quem ama não fere, não magoa, não condena. Fiquemos com Jesus! Vale a pena! Boa noite e que Deus nos abençoe! (t)

Oração Final:

<Wania> Pai de infinita misericórdia, mais uma vez Te agradecemos a oportunidade do esclarecimento, em torno da Doutrina Espírita e do Teu Evangelho. Que possamos refletir sobre o material tão valioso que a amiga Ana nos deixa; que os exemplos do Mestre encontrem um terreno propício em nossos espíritos. Ampara-nos à vontade de servir, de auxiliar, mas acima de tudo, ensina-nos o valor do perdão e do amor ao próximo. Que possamos sair desta reunião mais enriquecidos, e, que todos que por aqui passaram, possam sentir a paz e o equilíbrio necessários às suas atividades do dia-a-dia. Que possamos nos despedir, rogando mais uma vez, que a fraternidade esteja presente em nossos atos e que a Tua luz nos conduza. Que assim seja! (t)